



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

**Diretrizes e organização
de suas linhas de cuidado**



1. DIABETES MELLITUS

Essa linha de cuidado é organizada para assegurar uma abordagem integral e contínua ao paciente, abrangendo desde a promoção da saúde até o tratamento e reabilitação. Ela começa com a promoção de hábitos de vida saudáveis e a prevenção, incluindo a identificação precoce de fatores de risco e a educação em saúde, para reduzir a incidência e complicações da doença. A atenção básica atua como a porta de entrada, realizando o diagnóstico precoce, acompanhamento regular e controle glicêmico, além de encaminhar casos mais complexos para o Centro de Referência em Doenças Crônicas – Diabetes, Obesidade e Hipertensão (CEDOHC).



2. HIPERTENSÃO ARTERIAL

Integra prevenção, diagnóstico e manejo contínuo da doença, com foco em mudanças no estilo de vida e controle rigoroso da pressão arterial. Pacientes são acompanhados na atenção básica com orientações sobre alimentação, atividade física e tratamento medicamentoso.



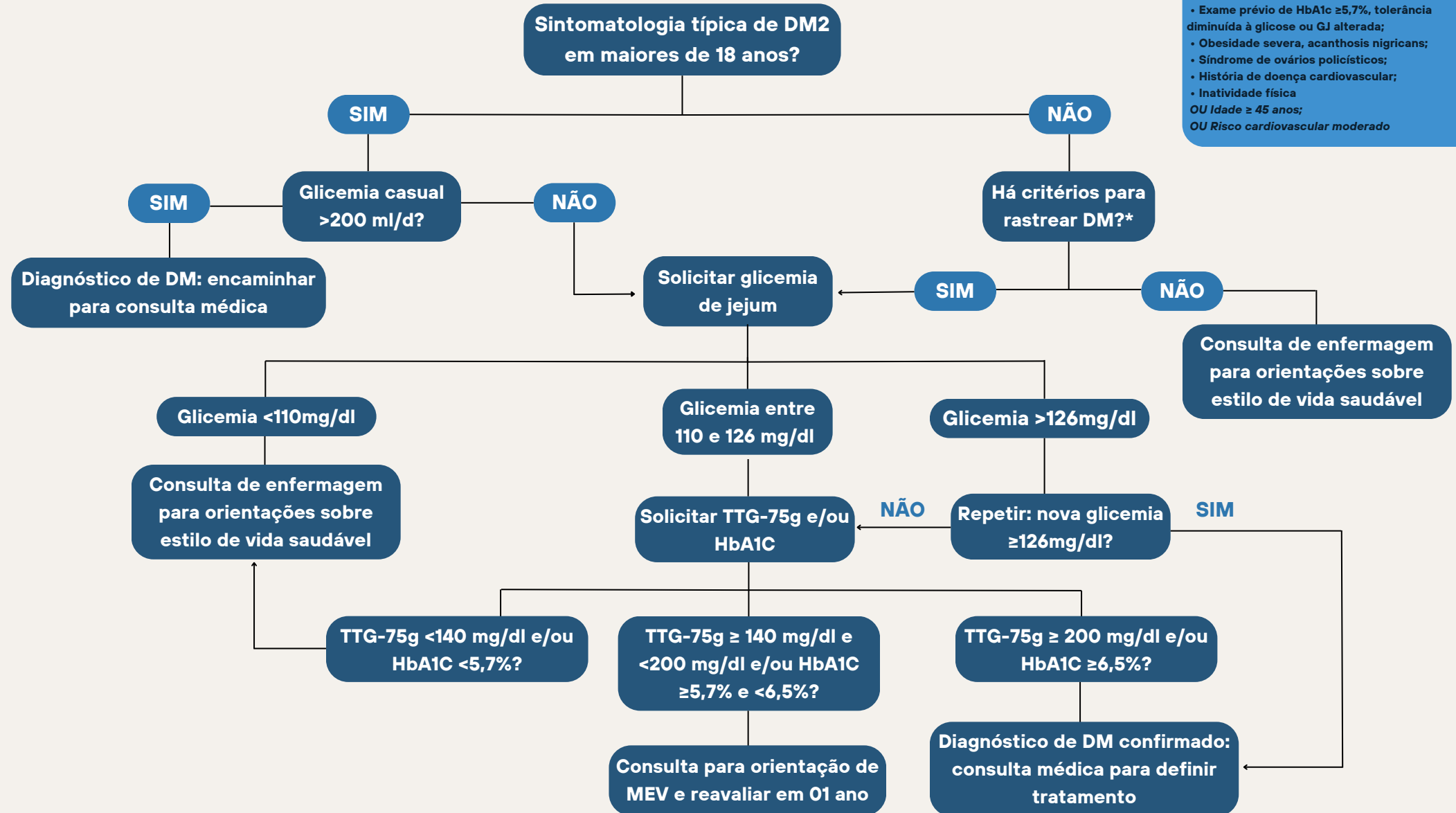
O encaminhamento para o CEDOHC é indicado para pacientes com HAS refratária ao tratamento, HAS associada a doença cardiovascular (IAM ou AVE), e para aqueles com HAS associada a pelo menos duas comorbidades, como apneia do sono, obesidade grau 2, DM ou hiperlipidemias.



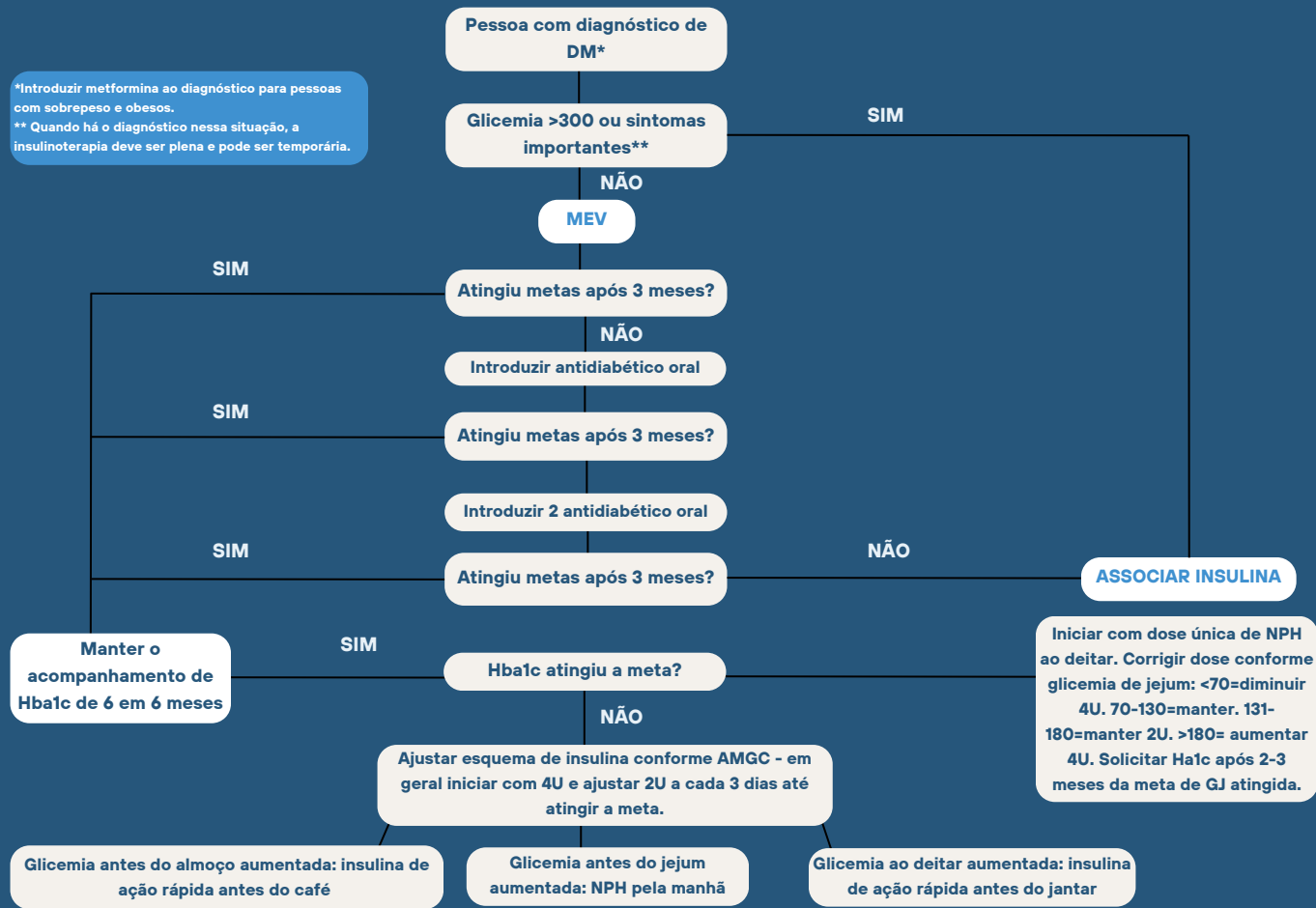
MANEJO DO INDIVÍDUO COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA

Diretrizes e organização para profissionais da saúde

1. FLUXOGRAMA DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DA DM-2



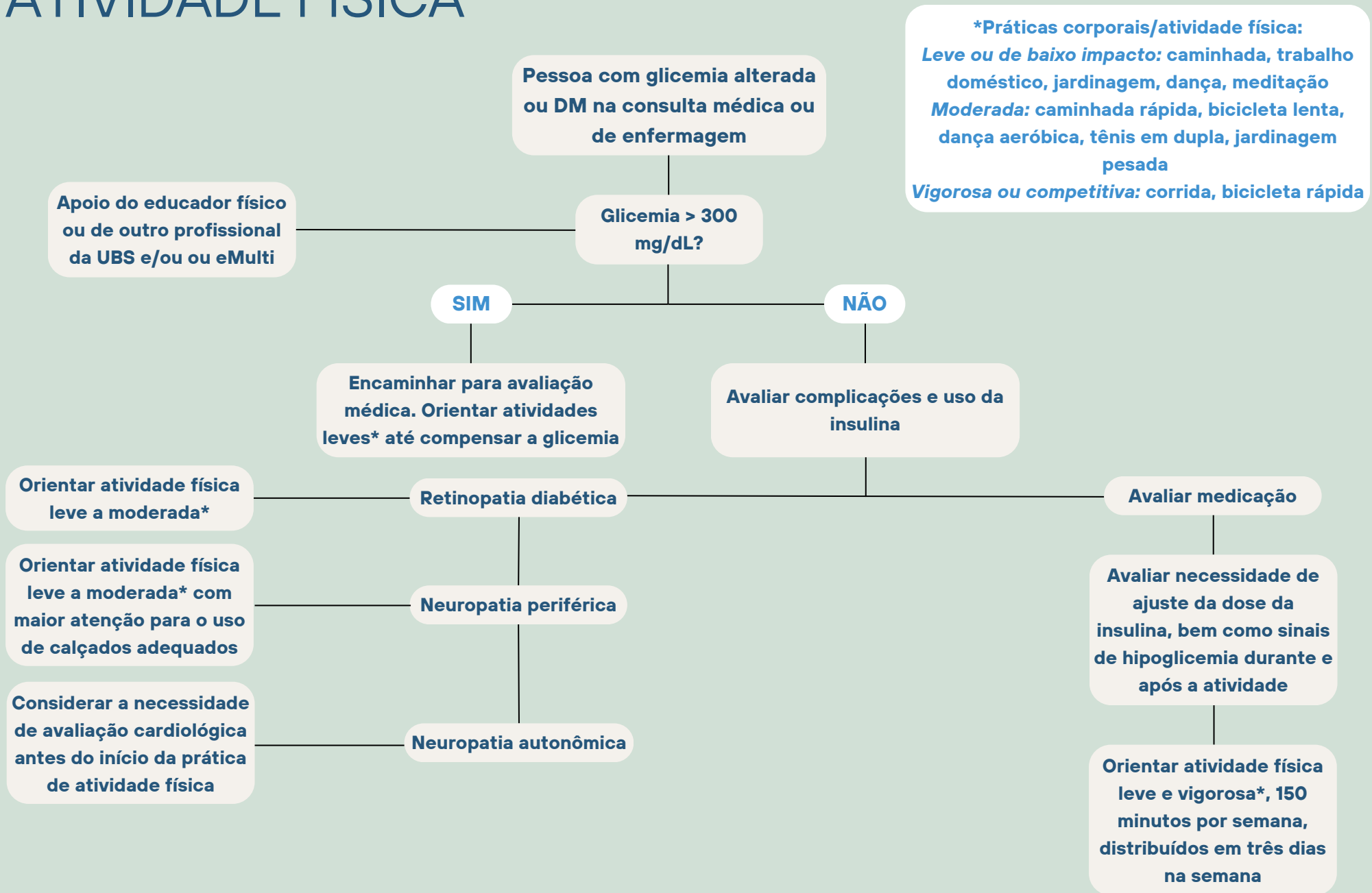
2. FLUXOGRAMA DE TRATAMENTO DA DM-2



Critérios para encaminhamento ao CEDOHC

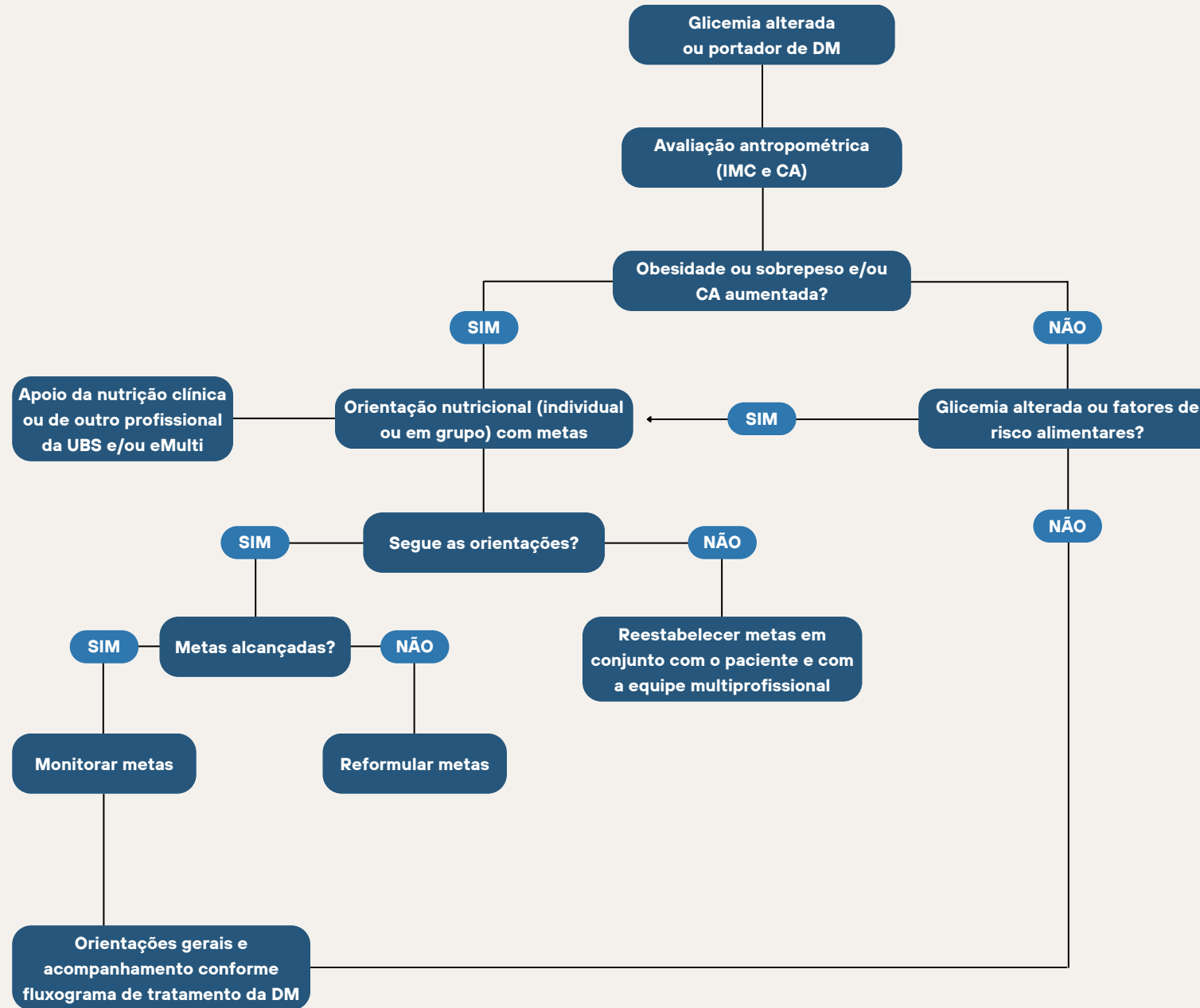
- DM-1.
- DM em insulino terapia intensiva com 4 ou mais aplicações de insulina e sem controle e/ou contagem de carboidratos.
- Gestantes diabéticas ou com diabetes gestacional.
- DM-2 com:
 - Nefropatia ≥ ESTÁGIO 3 com TFG < 60ml/min.
 - Doença cardiovascular (IAM; angina comprovada por ECG, cintilografia miocárdica ou cateterismo)
 - AVE em fase aguda ou subaguda comprovado por TC e relatório médico.
 - Doença cardiovascular periférica (amputação por isquemia, revascularização de MMII e pé diabético).
 - Retinopatia diabética.
- DM pós-transplante de órgãos
- DM e disfunção tireoidiana descompensada.

3. FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA



4. FLUXOGRAMA DE ABORDAGEM NUTRICIONAL

CA:
circunferência



5. FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA MANEJO DA DM EM CONSULTA ODONTOLÓGICA



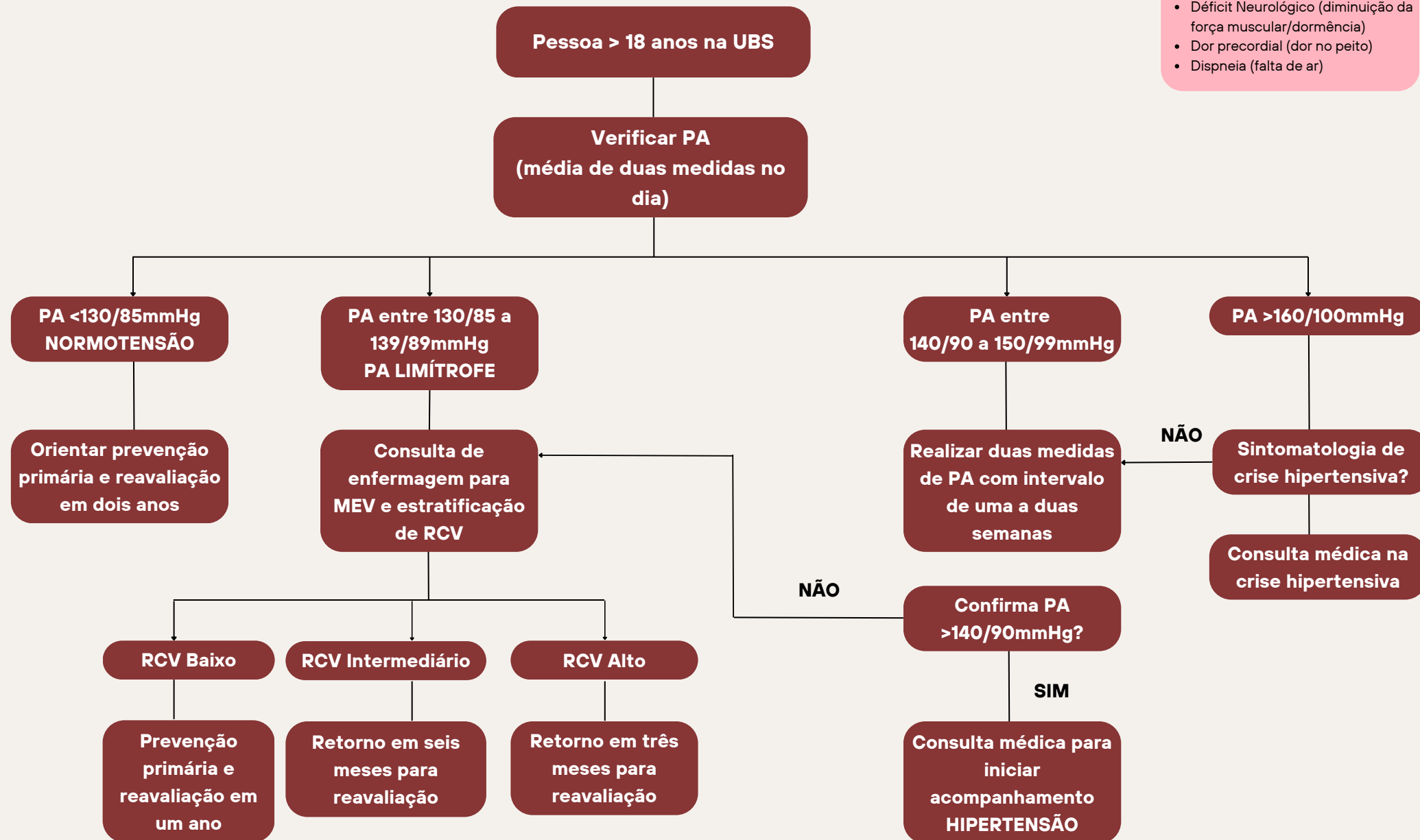


MANEJO DO INDIVÍDUO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO BÁSICA

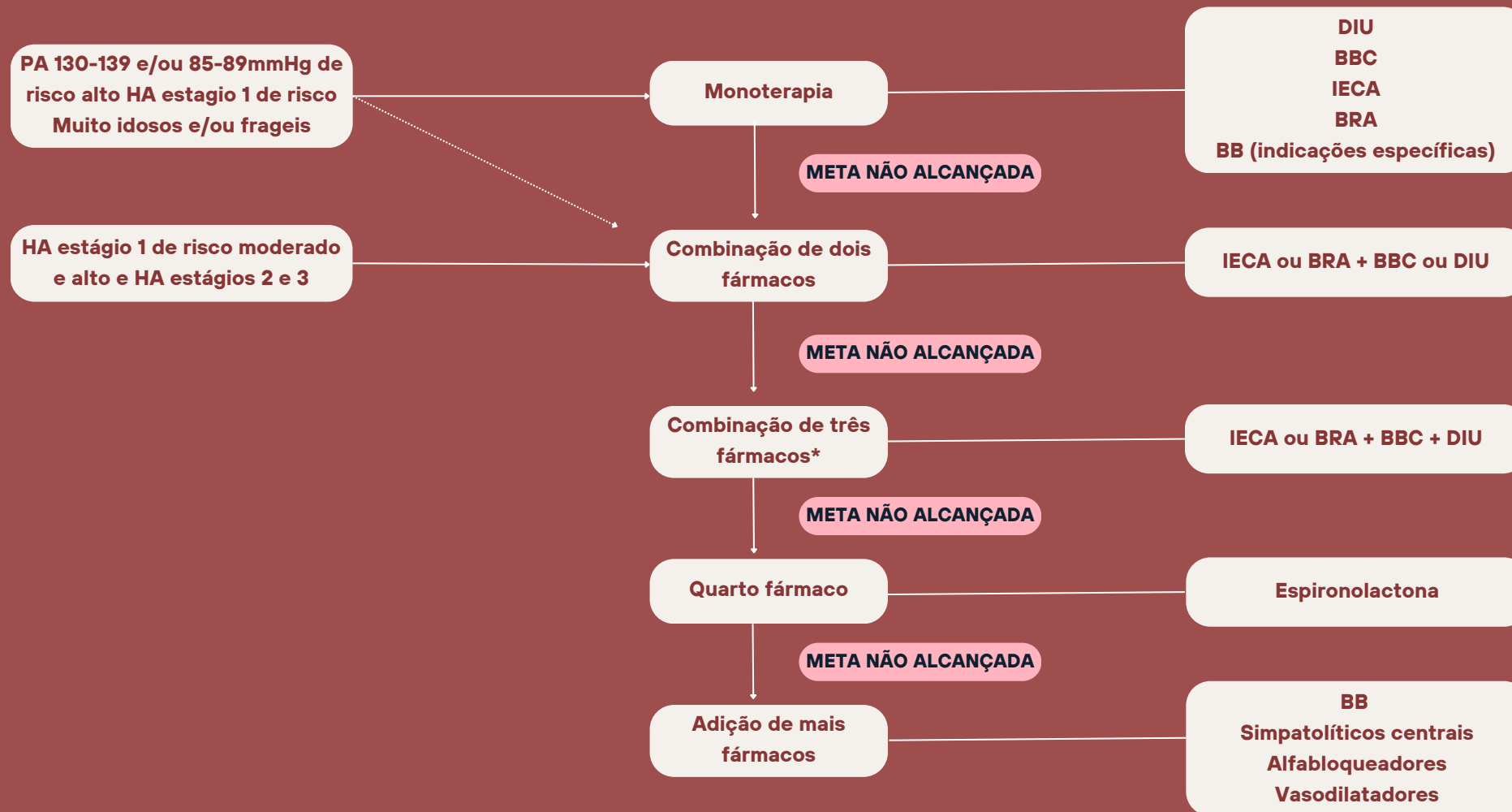
Diretrizes e organização para profissionais da saúde

1. FLUXOGRAMA DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DA HAS

- Sintomas de crise hipertensiva:**
- Cefaleia (dor de cabeça)
 - Alterações visuais
 - Déficit Neurológico (diminuição da força muscular/dormência)
 - Dor precordial (dor no peito)
 - Dispneia (falta de ar)



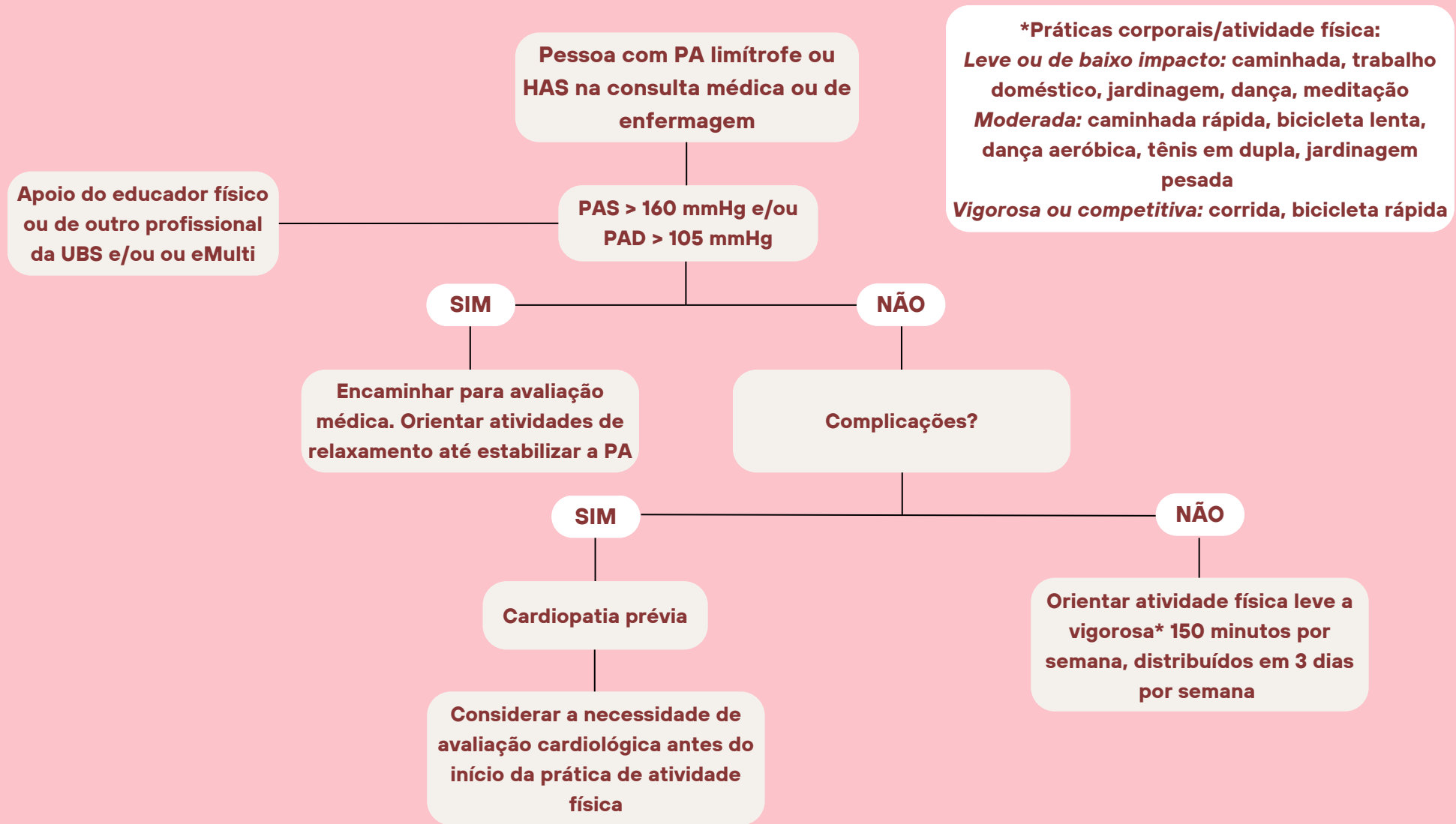
2. FLUXOGRAMA DE TRATAMENTO DA HAS



*Otimizar doses, preferencialmente em comprimido único.

Betabloqueadores devem ser indicados em condições específicas, tais como: IC, pós-IAM, angina, controle da FC, mulheres jovens com potencial para engravidar, em geral combinados a outros fármacos.

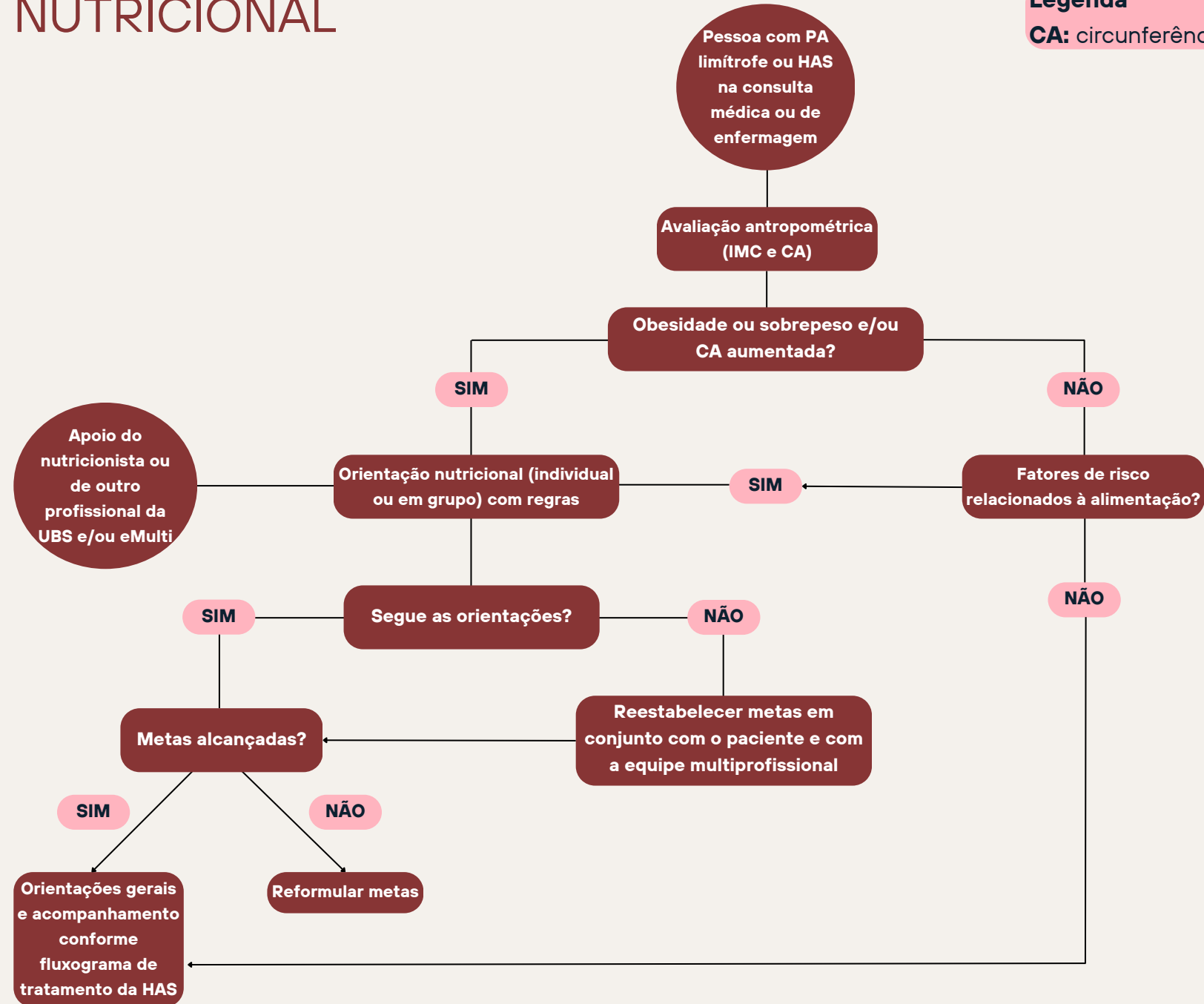
3. FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA



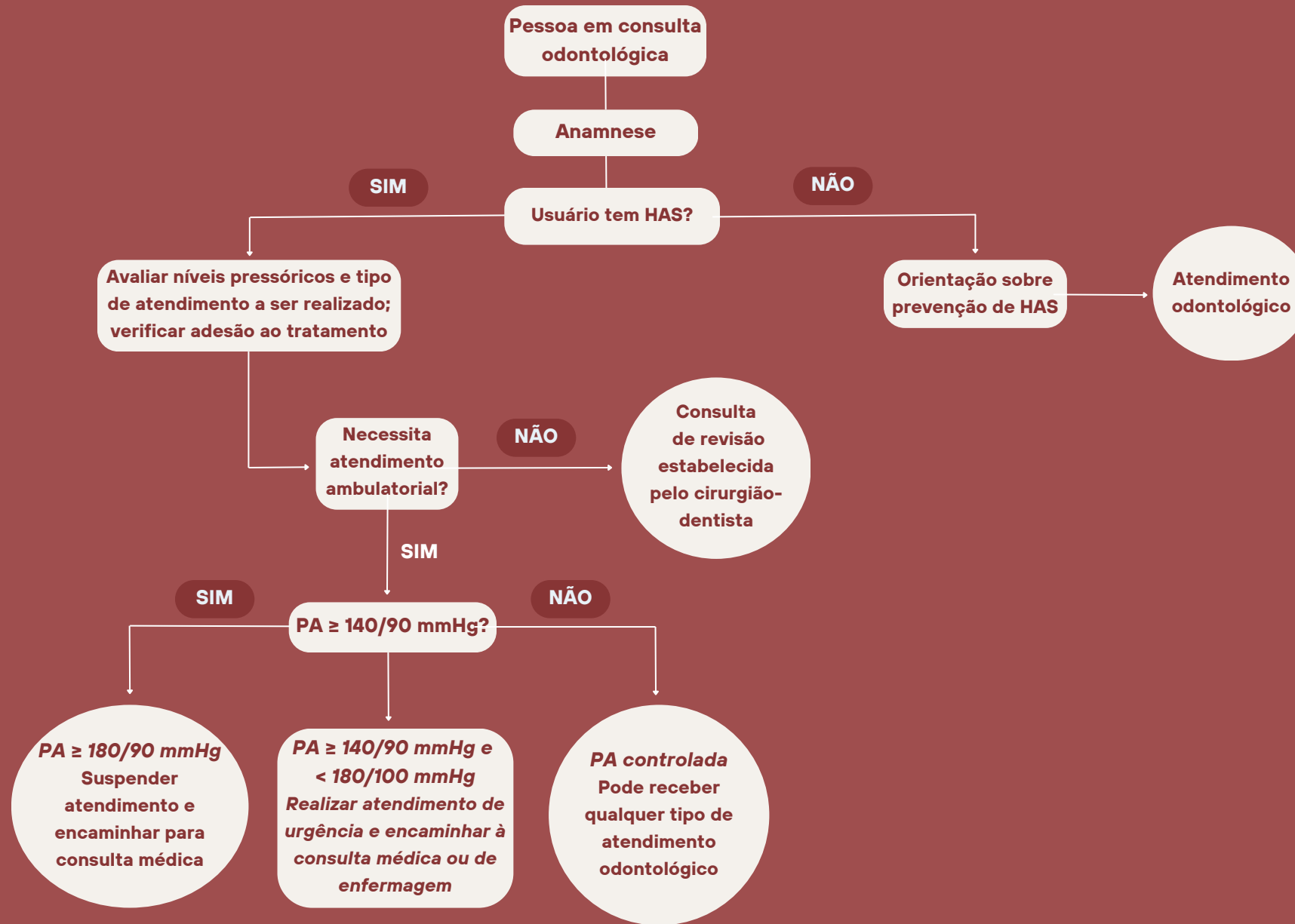
4. FLUXOGRAMA DE ABORDAGEM NUTRICIONAL

Legenda

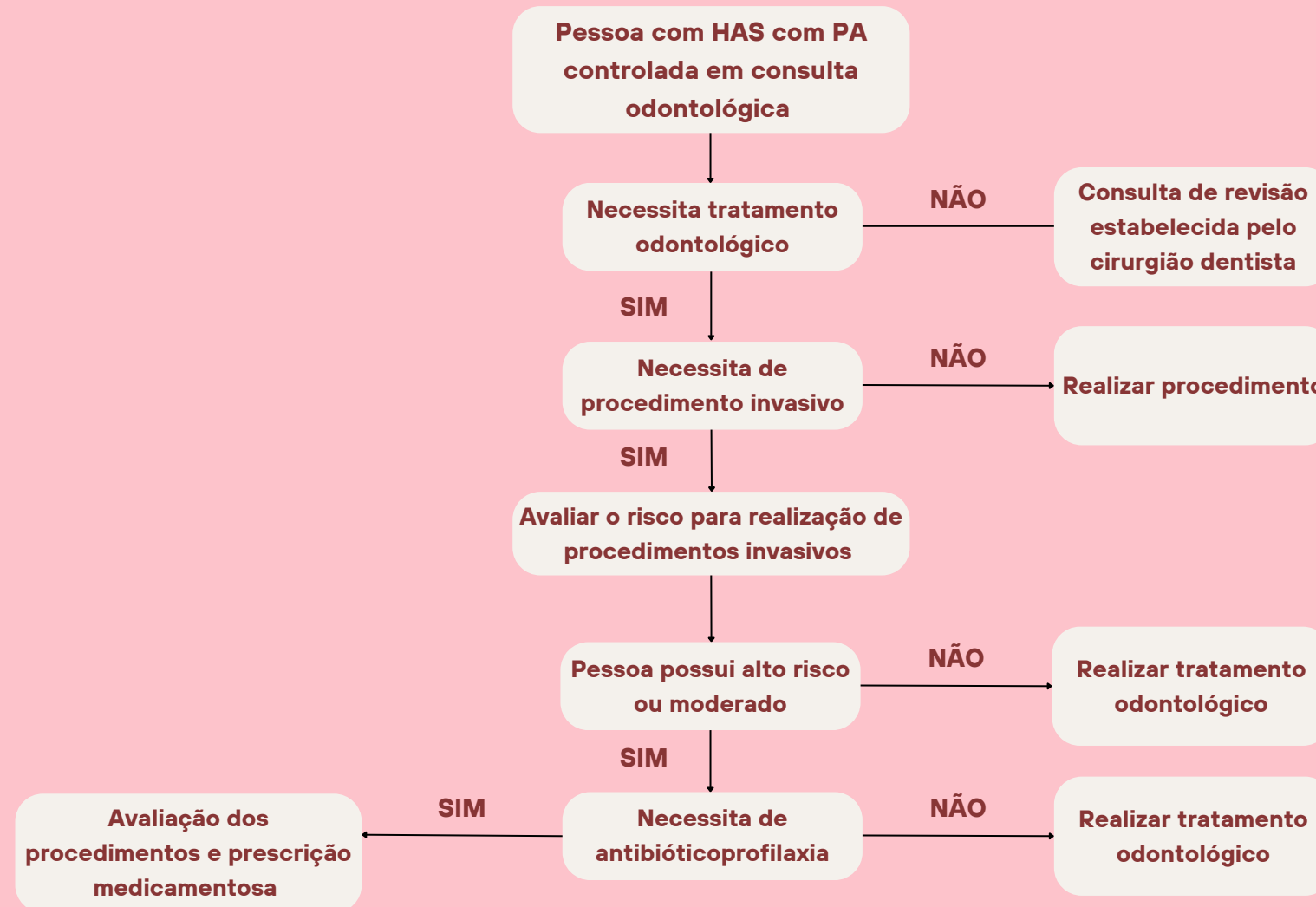
CA: circunferência al



5. FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA MANEJO DA HAS EM CONSULTA ODONTOLÓGICA



6. FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA O MANEJO CLÍNICO DA PESSOA COM HAS E PA CONTROLADA EM CONSULTA ODONTOLÓGICA





Secretaria Municipal de Saúde

CONTATE-NOS

Rua Dias Cabral, 569 - Centro
CEP 57020-250
Sala 210 - 2º andar

**Coordenação Técnica de Atenção às
Doenças Crônicas**
Tel: (82) 3312-5440
